



EFEITO DE SOLUÇÕES HIGIENIZADORAS DE CLORETO CETILPERIDÍNIO E ÁCIDO PERACÉTICO NA COR DA SUPERFÍCIE DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS

CAROLINA ALVES FREIRIA DE OLIVEIRA; ANA PAULA MACEDO; VIVIANE DE CASSIA OLIVEIRA; ADRIANA CLÁUDIA LAPRIA FARIA QUEIROZ; VALÉRIA OLIVEIRA PAGNANO

INTRODUÇÃO: Com o aumento das políticas de prevenção, a perda de dentes é cada vez menor e com isso o número de totalmente edêntulos diminui, enquanto os parcialmente edêntulos, cresce. Com isso, as Próteses Parciais Removíveis (PPR) têm grande relevância nestes casos para a reabilitação oral, uma vez que as PPRS são realizadas no sistema público de saúde e conseguem promover uma reabilitação estética e funcional extremamente satisfatória em pacientes parcialmente edêntulos. Para a boa manutenção das próteses e a garantia de saúde do indivíduo é de extrema importância que se tenha uma adequada higienização das peças. No entanto por ser composta por materiais distintos (estrutura metálica de Cobalto-Cromo (Co-Cr) e base de resina acrílica), ainda não existe um protocolo de higienização seguro estabelecido para essas próteses bucais. As soluções higienizadoras utilizadas em imersões devem possuir não só bom efeito antimicrobiano, como também não devem alterar as propriedades mecânicas dos materiais que as compõem para evitar que seu tempo útil de vida seja encurtado.

OBJETIVO: Considerando isso, o objetivo do nosso estudo é analisar os efeitos das imersões de cloreto cetilpiridínio 0,5 mg/ml e de ácido peracético 2,5mg/ml sobre a cor (ΔE) das superfícies de resina acrílica termopolimerizável e do brilho (ΔGU) da liga de Co-Cr. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para isso, foram usados 30 espécimes de resina e 30 de Co-Cr. Eles foram polidos e imersos por um período simulado de 3 anos nas soluções. A alteração de cor (ΔE) e de brilho (ΔGU) foram calculadas utilizando um espectrofotômetro. Foram utilizados para análise estatística, Kruskal Wallis($\alpha=0,05$).

DISCUSSÃO: Os resultados indicam que as soluções testadas não interferiram de forma considerável na cor da resina, já no brilho provoca seu aumento. **CONCLUSÃO:** conclui-se que as soluções testadas são promissoras para o uso na higienização de PPRs, porém mais estudos são necessários para analisar seu impacto nas estruturas da prótese e seu uso seguro.

Palavras-chave: Reabilitação oral, Higienização bucal, Estomatite protética, Higienização protética, Saúde bucal.